

**CANABINOIDES COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A
FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NO MANEJO DA DOR E NA
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.**

Samuel Jhones Sales Ximenes (samuelximenes@alu.ufc.br)

Ana Kercia Pereira Araújo (anakerciaaraujo@alu.ufc.br)

Carlos Eduardo Santos Vieira (carlosenv@alu.ufc.br)

Francisco Jailson Portela (jailsonportela95@alu.ufc.br)

Isaias Carlos Braga (isaiasbraga@alu.ufc.br)

José Alves De Oliveira Neto (joseoliveiraneo@alu.ufc.br)

Mateus Souza Carvalho (mateussousacarvalho@alu.ufc.br)

Introdução - A fibromialgia é uma síndrome multifatorial caracterizada por dor crônica difusa, fadiga persistente e alterações cognitivas que comprometem significativamente o bem-estar dos pacientes. Diante das limitações das terapias convencionais e do impacto expressivo na qualidade de vida, cresce o interesse pelo uso medicinal da *Cannabis sativa* e derivados como uma alternativa promissora no manejo da fibromialgia. Nesse contexto, é de carácter importante a busca por evidências robustas que corroborem o potencial analgésico e terapêutico dos canabinoides. **Objetivo** - Reunir e discutir as evidências atuais disponíveis sobre a eficácia dos canabinoides no tratamento da dor e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com Fibromialgia. **Métodos** - Trata-se de uma revisão integrativa da literatura presente na base de dados do Pubmed (MEDLINE), utilizando uma estratégia de busca composta pelos operadores booleanos “AND” e “OR” e pelos descritores previamente definidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e nos Medical Subject Headings (MeSH): “fibromyalgia”, “cannabinoids”, “Cannabis”, “pain management” e “quality of life”. Foram incluídos estudos compreendidos entre o período de 2015 a 2025. **Resultados** - Após a seleção, 5 artigos foram escolhidos para a análise. Apesar de parte dos estudos indicarem a necessidade de mais evidências e estudos clínicos sobre o tema, muitos sugerem um potencial substancial de redução da dor na Fibromialgia por intermédio dos canabinoides, como o tetrahydrocannabinol (THC). Um ensaio clínico randomizado (ECR), duplo-cego e controlado demonstrou uma diminuição significativa



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA SEMINÁRIO

de parâmetros de dor em 17 mulheres com fibromialgia ($P = 0,005$). Em uma revisão sistemática recente, de um total de quatro ECRs analisados, apenas um demonstrou que os canabinoides não tiveram efeito diferente do placebo nas respostas à dor. Outra revisão apresentou a Cannabis medicinal (MC) como segura e bem tolerada no tratamento da fibromialgia, apresentando incidência apenas de efeitos adversos não graves, como “euforia”, tontura e sonolência. Segundo outra análise, muitos ensaios clínicos retrospectivos e pesquisas com pacientes sugerem alívio significativo da dor, melhora do sono e redução dos sintomas associados por intermédios de canabinoides. **Conclusões** - As evidências que sustentam o uso de Cannabis no controle da dor crônica em casos de fibromialgia, têm se acumulado paralelamente ao aumento do uso medicinal da planta em todo o mundo. Apesar de ainda limitados, estudos recentes apontam resultados promissores quanto à eficácia da Cannabis na melhora dos sintomas da fibromialgia. Entretanto, seu uso não é isento de riscos, incluindo psiquiátricos, cognitivos e até mesmo riscos de dependência. Dessa forma, investigações adicionais são necessárias para avaliações mais precisas e protocolos terapêuticos seguros e eficazes.

Palavras-chave: fibromialgia, canabinoides, dor, qualidade de vida.